

09 mai 2018 / 10:02

## **Membros do Conselho Geral de Supervisão da ADSE apoiados pela Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública requerem reunião urgente daquele órgão**

Surpreendidos pelo pedido inesperado de demissão ou renúncia do Presidente do Conselho Diretivo da ADSE-IP e pelo conjunto de notícias veiculadas pela comunicação social, os membros do CGS (FC) solicitaram, com carácter de urgência, a realização de uma reunião extraordinária do Conselho Geral, propondo que este se debruce sobre a situação e suas consequências, avalie a realização de um inquérito interno por comissão a nomear pelo Conselho ou a realização de uma auditoria externa. Propõem ainda a solicitação ao Exmo. Sr. Ministro da Saúde de audiência urgente.

ADSE-IP constitui um importante subsistema complementar de Saúde que, claramente, se encontra cercado por interesses pouco claros, nomeadamente pelo sector Empresarial da Saúde. Este vê na ADSE uma oportunidade de lucros exorbitantes pelo que vem pressionando, a todos os níveis, e procurando atingir os seus objetivos, quantas vezes sem qualquer legitimidade ou respeito pelas regras de uma sociedade que se quer transparente e democrática e em que os valores da saúde dos Portugueses terão de ser prioritariamente respeitados, incluindo aqui os trabalhadores da Administração Pública, continuamente castigados por salários baixos e responsabilidades acrescidas.

Lisboa, 02 de Maio de 2018

### **Os Membros do CGS da ADSE apoiados pela Frente Comum**

Francisco Braz

António Nabarrete

Manuel Ramos

Eugénio Rosa

Isabel Quintas

NOTA: Recentemente foi conhecido que o excedente acumulado da ADSE em 2017 tinha passado, em poucos meses, de 400 milhões de euros para 200 milhões de euros. Esta é uma razão acrescida para que se faça a auditoria exigida e se desenvolva uma investigação sobre o destino dado a esse dinheiro.